

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação nas Ciências

GESTÃO ESCOLAR, A EXPERIÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA¹

Patrícia Garcia do Nascimento², Julieta Ida Dallepiane³

¹ Relato de Experiência

² Estudante do Curso de Pedagogia – Unijuí

³ Professora Orientadora – Unijuí

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o relato da experiência de Estágio realizado com a Equipe Gestora de uma Escola Municipal do Município de Ijuí. Um estágio de análise, reflexões e muito aprendizado desenvolvido no primeiro semestre de 2017.

Como proposta da disciplina Estágio: Gestão dos Processos Educativos, tínhamos a tarefa de observar uma equipe de gestão, sua rotina diária, bem como a leitura dos documentos que norteiam seus trabalhos dentro da escola, reconhecer os processos de gestão existentes em suas comunidades a partir da fundamentação teórica e prática do componente curricular. O objetivo de desenvolver esse trabalho é justamente refletir sobre prática da gestão, seus desafios e implicações. Entender como tudo funciona na teoria e apreender com a prática.

A gestão do cotidiano escolar pressupõe a atuação no sentido de fazer diminuir o espaço da contradição e da abertura para a diversidade, a partir da explicação dos significados por trás das falas, ações e omissões que ocorrem na escola, e das regularidades praticadas em seu interior, revelando as possibilidades de diminuir as contradições e discrepâncias entre realidade e proposições.

A educação, no contexto escolar, é ativa e complexa e exige esforços redobrados e maior organização do trabalho educacional, assim como participação da comunidade, a fim de que possa ser efetiva, já que não basta na unidade de ensino apenas preparar o aluno para níveis mais elevados de escolaridade, uma vez que o que ele precisa é de aprender para compreender a vida, a si mesmo e a sociedade, como condições para ações competentes na prática da cidadania. Neste sentido, uma equipe gestora preparada e disposta fará toda a diferença dentro deste processo.

O conceito de Gestão está ligado a vários aspectos que demandam atenção como pedagógico, financeiro, estrutural, questões relacionais entre professores, pais, alunos e alunas, dentre outros;

A escola é uma organização que sempre precisou mostrar resultados, ainda que nem sempre positivos na busca de melhorar. Diferente de uma empresa que visa um aumento nos resultados financeiros, a escola tem como objetivo as interações entre as pessoas, aprendizagens e formação humana.

Segundo Libâneo (2001, p. 315)

(...) seus objetivos dirigem-se para a educação e a formação de pessoas; seu processo de trabalho tem uma natureza eminentemente interativa, com forte presença das relações interpessoais; o desempenho das práticas educativas implica uma ação coletiva de profissionais; o grupo de profissionais tem níveis

¹Relato de experiência desenvolvida na disciplina Estágio: Gestão dos Processos Educativos, do Curso de Pedagogia da UNIJUI- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI, orientada pela professora Me. Julieta Ida Dallepiane, em abril, maio e junho de 2017.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

muito semelhantes de qualificação, perdendo relevância as relações hierárquicas; os resultados do processo educativo são de natureza muito mais qualitativa que quantitativa; os alunos são ao mesmo tempo, usuários de um serviço e membros da organização escolar.

Diz ainda que “a organização escolar define-se como unidade social que reúne pessoas que interagem entre si, intencionalmente, operando por meio de estruturas e de processos organizativos próprios, a fim de alcançar objetivos educacionais”. A gestão escolar deve abranger a todas as necessidades da escola e das pessoas que dela fazem parte e deve ser pensada de maneira que proporcione o desenvolvimento da escola como um todo.

Demanda ainda, de uma organização escolar que se refere aos princípios e procedimentos relacionados à ação de planejar o trabalho da escola, racionalizar o uso de recursos (materiais, financeiros, intelectuais) e coordenar e avaliar o trabalho das pessoas, tendo em vista a consecução de objetivos pré-estabelecidos.

Como recursos metodológicos para o desenvolvimento desta prática foram realizadas leituras dos documentos da escola, como Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar; observação da rotina diária de trabalho da equipe de gestão, direção e coordenadora pedagógica; participação e registros de reuniões que envolvam a equipe gestora e outros sujeitos da comunidade escolar, entrevistas com a diretora e coordenadora pedagógica e com análise das respostas, além da construção de um referencial teórico feito durante as aulas para embasar todas as ações desenvolvidas na escola.

RESULTADOS

Pensar e fazer uma escola e ainda alcançar suas competências enquanto instituição de ensino exige reflexão, estudo e muito comprometimento. Gerir uma escola, manter um bom relacionamento com funcionários, alunos, professores e comunidade escolar, não é tarefa simples. Vimos no decorrer da disciplina que são necessárias várias competências para a equipe de gestão e para além de todas elas faz-se necessário também ter disposição e vontade de mudança.

Todo e qualquer profissional desempenha um conjunto de funções, associadas entre si, para cujo desempenho são necessários conhecimentos, habilidades e atitudes específicos e articulados entre si. A definição de padrões de desempenho focados nas competências constitui em condição fundamental para que os sistemas de ensino possam selecionar os profissionais com as melhores condições para o seu desempenho, tal como é sua responsabilidade, assim como orientar o contínuo desenvolvimento do exercício dessas competências e realizar a sua avaliação para orientar o seu aprimoramento.

O cotidiano numa instituição de ensino rodeada de diferenças, desafios e conquistas requer muito trabalho. Para garantir que esse trabalho se efetive com excelência é preciso estar aberto a sugestões, críticas, reflexões e se preciso, muita mudança.

Compete ao diretor escolar, também, ou o pretendente ao exercício dessas funções, para poder realizar um trabalho efetivo em sua escola, adotar uma orientação voltada para o desempenho das competências desse trabalho. O primeiro passo, portanto, diz respeito a ter uma visão abrangente do seu trabalho e do conjunto das competências necessárias para o seu desempenho. Em seguida, deve estabelecer um programa para o desenvolvimento das competências necessárias para fazer frente aos seus desafios em cada uma das dimensões. No caso de já estar atuando, cabe-lhe definir uma lista específica de competências para poder avaliar diariamente o seu desempenho, como uma estratégia de automonitoramento e avaliação (LÜCK, 2009, p13).

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

Assim como em qualquer outra área que faça parte da escola, o planejamento é fundamental e indispensável para uma gestão organizada e com objetivos. O planejamento é a base norteadora para todo e qualquer trabalho a ser desenvolvido.

Um bom planejamento da equipe de gestão leva em consideração a escola como um todo. Planejar e dar espaço para os outros faz parte de uma gestão democrática, embora esta esteja ainda longe de ser realidade nas escolas, o que não significa que não esteja em processo de aprendizado e implementação. A gestão democrática vai além do processo de tomada de decisões, ela identifica os problemas, acompanha e controla as ações na fiscalização e avaliação dos resultados. Dessa forma, com a democratização da gestão é ampliada a participação das pessoas.

Segundo Libâneo: (2001, p. 115)

... as escolas podem traçar seu próprio caminho envolvendo professores, alunos, funcionários, pais e comunidade que, se tornam co-responsáveis pelo êxito da instituição. É assim que a organização da escola se transforma em instância educadora, espaço de trabalho coletivo e aprendizagem.

A conquista da participação ativa de todos é de significativo êxito para a escola. A importância da comunidade resulta no conhecimento e avaliação dos serviços prestados, principalmente na ação conjunta entre a família e a escola no planejamento da educação.

Para Libâneo, (2001, p.124):

Uma importante característica do planejamento é o seu caráter processual. O ato de planejar não se reduz à elaboração dos planos de trabalho, mas a uma atividade permanente de reflexão e ação. O planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em suas condições concretas, de busca de alternativas para a solução de problemas e de tomada de decisões, possibilitando a revisão dos planos e projetos, a correção no mundo das ações.

O planejamento escolar não pode ser conduzido de forma centralizadora, para se instituir uma cultura democrática e participativa nos processos desenvolvidos na escola. Uma gestão democrática não se constrói sem um planejamento participativo, que conta com o envolvimento de todos os representantes da comunidade escolar nos processos de tomada de decisão, bem como na definição de metas e estratégias de ação.

É importante destacarmos ainda que além do planejamento do trabalho feito pela equipe de gestão é necessária a formação continuada. O profissional bem estruturado dentro do ambiente de trabalho é um dos mais eficientes instrumentos para a melhoria da qualidade de ensino. Manter-se atualizado reforça os saberes, encoraja e dá mais segurança.

Não faria sentido falarmos de planejamento e formação continuada sem falarmos de avaliação. A avaliação é um momento de maior aprendizado em relação ao que foi desenvolvido até o momento, proporciona reflexões e possibilita ainda novas estratégias de mudanças para deixar ainda melhor o trabalho do (a) diretor(a) e coordenação pedagógica.

A avaliação do trabalho profissional é a comprovação do funcionamento da escola. Baseado em dados e informações coletados através de processos e instrumentos diversificados, a avaliação consiste em verificar se os objetivos estão sendo efetivamente alcançados. A avaliação envolve, além da análise qualitativa de dados e informações, a apreciação valorativa de formas diferenciadas de medidas com critérios definidos previamente.

Em suma, a avaliação é parte determinante em qualquer processo educativo ou organizacional. Avaliar permite como já dito, reflexões, e estas por sua vez contribuem para o planejamento e

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

permitem procurar novas formas de dar sequência na formação continuada do profissional que faz parte da equipe de gestão de uma escola.

CONCLUSÕES

Pensar e desenvolver o Estágio aprimorou minhas vivências e aprendizagens. Essa experiência tornou meus dias dentro da Escola muito mais significativos e serão fundamentais na minha formação enquanto docente e quem sabe futura gestora ou coordenadora pedagógica.

Nem de longe podemos imaginar o quão intenso e desafiador é o cotidiano de uma equipe de gestão. Esta prática de observação e análises me proporcionou momentos de muito aprendizado. Minhas ideias e concepções em relação à gestão escolar foram reforçadas e muitos conhecimentos novos foram conquistados. Aprendi mais ainda a valorizar e respeitar o trabalho de uma equipe gestora.

A escola que escolhi para desenvolver minhas observações foi muito acolhedora, as pessoas com quem tive a oportunidade de estar junto me fizeram rever muitos conceitos. Ter a oportunidade de analisar o dia a dia da diretora e coordenadora pedagógica ficou ainda mais enriquecido por ter podido também, de maneira muito sutil, a oportunidade de observar os professores, funcionários e alunos que fazem parte desta escola e como eles veem e pensam em relação às pessoas que estão ocupando estes cargos que conduzem e orientam esta instituição de ensino.

Dentre todos os desafios enfrentados diariamente dentro da escola e as responsabilidades que ambas as pessoas de uma equipe de gestão estão incumbidas de fazer, acredito que manter um clima harmonioso e estabelecer uma boa relação entre as pessoas seja o mais “difícil”. São muitas opiniões diferentes, muitos pensamentos diferentes, o que é ótimo, por que se todos pensassem da mesma maneira tudo seria monótono, mas saber conciliar tudo e ser firme em seus posicionamentos é uma conquista diária.

A sala de aula com certeza é a base para tornar-se um bom diretor (a) ou coordenador (a) pedagógico (a), afinal não faria sentido estar “à frente” de uma escola sem antes ter passado por todos os segmentos que dela fazem parte. Mas assumir a responsabilidade de estar nessa posição é um trabalho de dedicação constante e um (re)fazer-se diário enquanto profissional da educação. Encerrei semestre com mais interrogações do que quando o iniciei, mas tenho certeza de que serão essas interrogações que conduzirão meu trabalho dentro da escola, que fomentará minha vontade de aprender e me constituirá dentro desta profissão.

Por fim, tenho a dizer que quando nos dispusemos com todas as forças a enfrentar algumas inseguranças que temos dentro de nós somos recompensados com uma bagagem imensa de conhecimentos que adquirimos. Aprendemos a nos superar e acreditar mais ainda em nosso potencial. Este Estágio foi um presente para mim.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. **PNE** – Plano Nacional de Educação 2014-2024.

LIBÂNEO, José Carlos et. al. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. Coleção Docência em Formação. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Editora Alternativa, 2001. 259p.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 8. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão. 124p.

_____. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Heloísa Lück. –Curitiba: Editora Positivo, 2009.